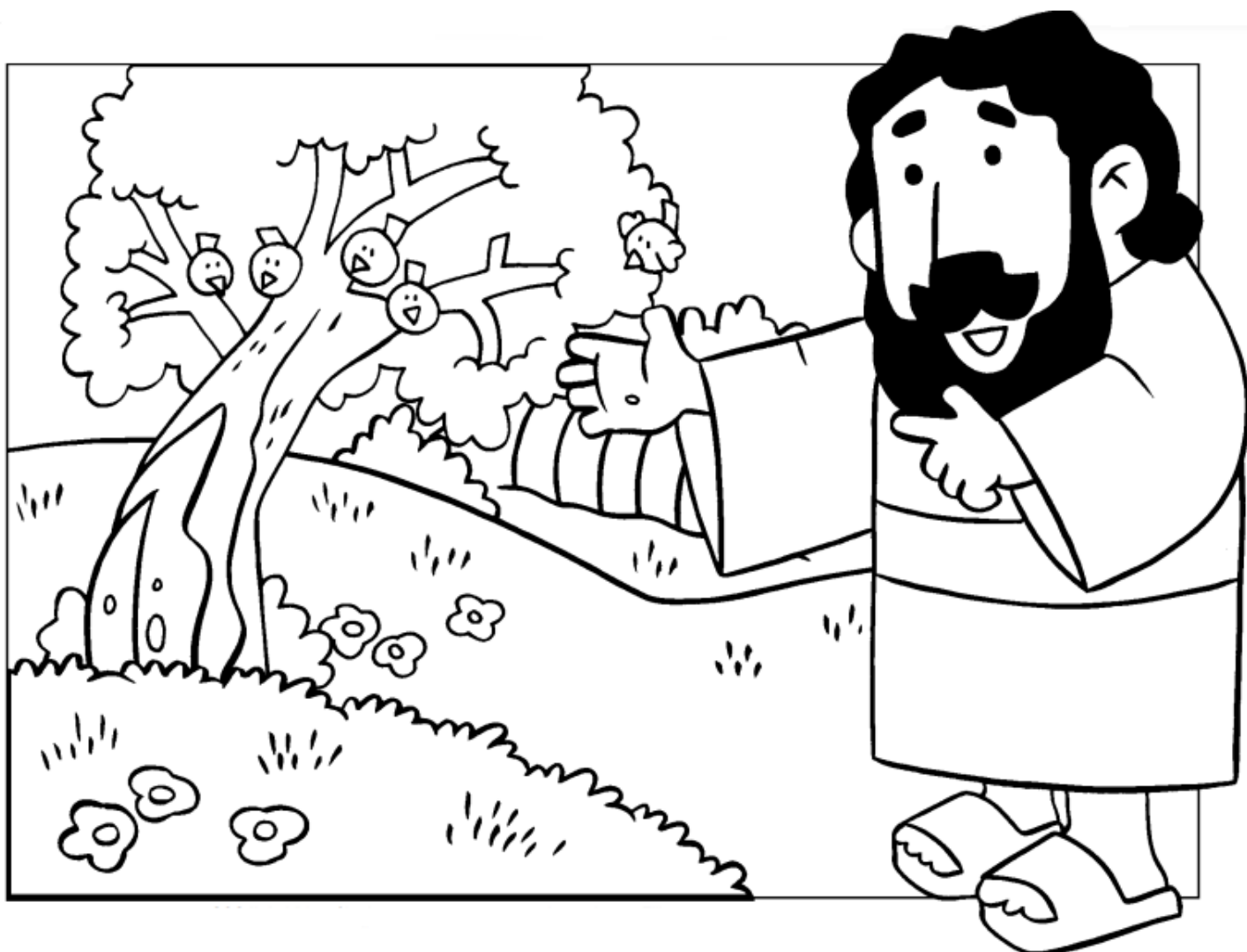


“E tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira:
‘Arranca-te daí e vai plantar-te no mar’, e ela obedecer-vos-ia.”

Lc 17, 5-10

Pinta o desenho!





Refletir a caminho!...

Continuando no “caminho” espiritual até Jerusalém, no Evangelho deste Domingo, Jesus fala-nos da fé necessária para responder, de forma afirmativa, às exigências do “Reino”.

Preocupados com os passos e as atitudes “exigidas” pelo difícil “caminho do Reino” proposto por Jesus, os Apóstolos pedem mais fé. E que significa esse pedido? Não se trata aqui de acreditar num conjunto de dogmas, mas sim de aumentar a coragem para aderir ao projeto de Vida plena apresentado por Jesus, conscientes que estavam das dificuldades que essa adesão contém.

Aproveitando esta questão, Jesus “mostra-lhes” o “poder” da fé. Recorrendo a uma imagem – a ordem para que uma amoreira se arranque da terra e se vá plantar no mar –, Jesus pretende demonstrar que, com fé, tudo é possível e que, por outro lado, aderir ao seu projeto implica uma profunda e completa transformação dos discípulos – e de cada um de nós.

Depois, Jesus alerta-os para a primazia das atitudes e da forma humilde como nos devemos colocar perante este mesmo projeto. Assim, não se trata de contabilizar tudo o que fizemos até atingir um determinado patamar que nos assegure uma recompensa. Pelo contrário, trata-se de cumprir esse papel com humildade, conscientes de que agimos “apenas” como nos competia.

Estaremos, então, dispostos a aumentar a nossa fé?

Põe a tua memória à prova Classifica cada afirmação como verdadeira (V) ou falsa (F).



Os Apóstolos pediram a Jesus que aumentasse a sua fé. V F

Jesus disse-lhes que deveriam ter a fé de um grão de mostarda. V F

Se o tivessem, diriam a um pinheiro para se ir plantar no mar. V F

A árvore não obedeceria ao Apóstolo. V F

O servo jantaria com o seu senhor. V F

*Descobre as
cinco diferenças!*

